



Nº 4261 · 03 DE ABRIL DE 1992 · 72 ANOS

## SEMANÁRIO POLÔNICO BRASILEIRO

AR  
ASSINANTE

PORTE PAGO  
PRT/PR 2272/90

C\$ 1.000,00

### O VICE-Prefeito de Araucária, Edvino Kampa, licenciou-se do cargo nesta quinta, dia 2, para se colocar à disposição do seu partido, o PST, visando a concorrer à sucessão de Alvaro José Ferreira Gomes, o atual prefeito. Edvino pode formar uma forte coligação com o PDT, PFL e PSBD.

### PREFEITO Jaime Lerner, de Curitiba, nem pestanejou quando o ministro Bornhausen lhe ofereceu o cargo de secretário do Meio Ambiente do Governo Collor: disse que tinha compromisso com Curitiba. Mas estaria às ordens quando terminar seu mandato, dia 31 de dezembro deste ano.

# Brasil de fora, ainda

A América do Sul, através das Federações da Argentina, Uruguai e Paraguai, recebeu uma grande homenagem semanas atrás as autoridades polonesas, sim a nomeação do líder

argentino Juan Kobylnski, como cônsul honorário da Polônia nos três países durante programa de recepção a uma delegação de dirigentes poloneses elaborada pela Sociedade "Wspolnota

Polka", de Varsóvia. Os visitantes foram recebidos pelo Primaz da Polônia Józef Glemb, pelo Presidente Lech Wałęsa e por outras autoridades.

Ao registrar o fato da re-

presentação sul-americana ser homenageada na Polônia, à página oito desta edição, nosso semanário destaca em seu editorial à página dois o seu entusiasmo pela maneira unificada de

trabalhar dos dirigentes argentinos, paraguaios e uruguaios. E ansia pela criação de um Conselho Superior da Comunidade Polonesa do Brasil para colocar este País no contexto mundial.

## Investir na Polônia, esperança da Embaixadora

A nova Embaixadora da Polônia no Brasil, sra. Katarzyna Skórzyńska, em mensagem enviada à comunidade polonesa brasileira, através do LUD, afirma depositar grandes esperanças de que embaixários brasileiros surjam para parcerias com poloneses, aproveitando-se o fato que o país hoje é uma terra de mercado.

Dirigindo-se aos diretores LUD, a nova Embaixadora polonesa diz o seguinte: "prezados senhores. Tenho a safação de informar que no

24 de março de 1992 ini-

ciou a missão oficial de Embaixador da República da Polônia na República Federativa do Brasil, apresentando as cartas credenciais ao Presidente Fernando Collor de Mello. Aproveitando as simpáticas colunas do LUD, desejo cumprimentar cordialmente os senhores e externar a minha satisfação pelo fato de que exercerei a missão diplomática no País, onde a polonidade e os poloneses estão tão fortemente presentes.

Uma das minhas mais importantes obrigações é dar apoio a esta presença po-

loesa no Brasil, bem como pelo auxílio à atividade polonesa, bem como pela promoção da economia polonesa, apresentação da cultura polonesa, aperfeiçoamento da nova imagem da Polônia, finalmente livre e independente.

Representando esta nova Polônia - uma nação soberana e democrática, a República de todos os Poloneses - como também aqueles que, vivendo distante da terra polonesa, nunca perderam os laços com a pátria dos antepassados. A emigração polonesa é um precioso capital, que hoje pode

ser aproveitado com proveito para o país.

A comunidade brasileiro-polonesa, conhecida pelo patriotismo e apego às tradições nacionais, bem como o desenvolvimento da vida econômica e científica na nova pátria, poderá fazer muito para as boas relações entre Polônia e Brasil. Um dos melhores caminhos para o desenvolvimento dessas relações é a atividade econômica. A Polônia é hoje um país de livre mercado, aberto para os investidores brasileiros que procuram novos parceiros comerciais. Te-

nho esperança de que entre estes parceiros se encontrará também empresários do Brasil. Para qualquer iniciativa da comunidade polonesa, a Embaixada da Polônia em Brasília deseja oferecer seu auxílio e seus préstimos.

Nas mãos de Vossas Senhorias apresento os melhores votos e as saudações para todos os meus compatriotas no Brasil". (as) Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Polonesa no Brasil, Katarzyna Skórzyńska.

## Recepção à comunidade polonesa em Brasília

BRASÍLIA - (Do colaborador Jan Polan Tadeusz Kossobudzki) - Após apresentar credenciais ao Presidente Fernando Collor, o novo Embaixador da Polônia no Brasil, sra. Katarzyna Skórzyńska, declarou se sentir muito feliz em desempenhar sua missão diplomática no Brasil, onde poloneses, seus patriarcas, vivem e trabalham já há muitas gerações. Disse que gostaria de realizar seu trabalho com intensa participação de toda a comunidade para o fortalecimento das relações Brasil-Polônia, o desenvolvimento e a divulgação da cultura e das tradições da Polônia, com o envolvimento

de todos os membros da comunidade polonesa brasileira.

A embaixadora Katarzyna estava sempre acompanhada de seu simpático marido, o jornalista e escritor Jan Skórzyński, que também demonstrou bastante interesse pelas ações da coletividade polonesa no Brasil, pois é leitor do LUD.

### RECEPÇÃO

Um descontraído almoço foi oferecido pela sra. Embaixadora a membros da comunidade polonesa brasiliense e da região, no último dia 24 de março, reunindo inclusive o pessoal ligado à Embai-

xada. Lá estavam: Andrzej Czajka e sra., Pe. Marian Kulesza, Jerzy Markiewicz e sra. (ele o cônsul honorário da Polônia em Belo Horizonte), Pe. Janusz Danetski, Andrzej Jedynak e sra. (ele o conselheiro da Polônia junto à Embaixada em Brasília), Pe. Janusz Orłowski, Monsenhor Czesław Rotkowiak, Don Stefan Januszewicz (Bispo de Luisiana, GO), Dariusz Matuszewski e sra. (ele ataché júnior à Embaixada de Brasília), sra. Tereza Kossobudzka, Henryk Siewierski e sra., e Jan Polan Tadeusz Kossobudzki e sra. advogada Rosaria Danin Kossobudzka.

## Nova Creche em Araucária

O Prefeito de Araucária, Alvaro José Ferreira Gomes, participou há poucos dias da solenidade de inauguração da creche municipal "Sonho de Criança", localiza-

da no Jardim São Francisco. Como as demais creches mantidas pela Prefeitura, sua capacidade é para atender aproximadamente 50 crianças, que além de atividades

educacionais e recreativas, também recebem assistência médica e odontológica, acompanhamento psicológico e social, cuidados de higiene e alimentação.

Páscoa bem decorada é mais bonita:

por isso, venha visitar a

## exposição de Páscoa

que Guita e Shau promovem nos dias 8 a 15 de abril, das 10:00 às 12:00 e das 14:00 às 19:00 horas

Rua Marechal Hermes,

86

Alto da Glória  
Fone  
252-8798



## É Isto/Tak Jest

# Grande exemplo!

**Das duas, uma:** ou os poloneses e seus descendentes da Argentina, Paraguai e Uruguai são em menor número e devido a isso obrigam-se a caminhar unidos para um destino mais promissor, em termos de relacionamento com o exterior, ou finalmente aqueles irmãos poloneses deixaram de lado o tradicional "sangue quente" que nos caracteriza e decidiram partir unidos para um porvir ideal em termos de representação étnica.

Acompanhamos maravilhosamente os noticiários de fins de fevereiro e início de março, tanto lá na Polônia quanto aqui na América do Sul, com o presidente da Federação dos Polacos da Argentina, sr. Juan Kobylanski, seus vice-presidentes argentinos, paraguaios e uruguaios e mais alguns membros da comunidade sendo recepcionados com honras, de 16 a 20 de fevereiro, e curtido o fato de que o dirigente maior estava recebendo o título de cônscil honorário da Polônia para aqueles três países.

As autoridades polonesas recepcionaram os sul-americanos com carinho, orgulhosos certamente por verem que seus irmãos argentinos, paraguaios e uruguaios querem realçar os laços com a terra dos seus antepassados e dão as mãos em busca de soluções para as eventuais dificuldades e necessidades. O Primaz da Polônia, Józef Glemb, o Presidente Lech Wałęsa, o Presidente do Parlamento e outras autoridades abraçaram os visitantes e prometeram incrementar os laços culturais e econômicos.

Para nós, também sul-americanos mais viventes nos quadrantes brasileiros, esse fato - de Juan Kobylanski liderar comunidades de três países - deveria servir de grande exemplo. Qual dos nossos atuais líderes teria condições e habilidade para congregar grupos representativos, de peso, formando uma única delegação e, chegando lá na Polônia, dizer, com peito es-

tufado, que "aqui estamos, amigos poloneses, unidos, trazendo o abraço sincero dos poloneses e descendentes que desbravaram extensas áreas do Brasil há mais de cento e vinte anos"?

Causaria-nos motivo de efetivo orgulho ao observarmos que os argentinos, paraguaios e uruguaios têm portas abertas, oficialmente, sendo reconhecidos como um grupo expressivo de poloneses emigrados que buscam seus laços e os destacam no seu relacionamento.

Causaria a nós muito orgulho, também, se pudéssemos registrar a notícia de que todas as organizações polonesas, sociedades, centros, institutos, grupos de tradições, de estudos, de pesquisas estão prontas a formar uma única organização, que coloque a coletividade polônica em destaque, não superior aos argentinos, paraguaios e uruguaios mas pelo menos em igualdade em termos de representação nas necessidades externas. E que o Brasil polônico exista, unificado, perante os olhos das autoridades da terra dos nossos antepassados.

O Conselho Superior da Comunidade Polônica do Brasil (ou um "Kongress" Polônico Brasileiro, ou organização com qualquer outro nome) poderia ser a solução para que não aumentemos a nossa "dor de cotovelo" quando acompanhamos, admirados, a unida comunidade sul-americana comandada pelo cônscil honorário Juan Kobylanski. Caso não se consiga oficializar essa união, há quem pense sugerir que os polônicos do Brasil peçam a Kobylanski que inclua na sua área de atuação como cônscil honorário também o nosso Brasil... Estaria resolvida assim a grande dificuldade dos atuais líderes de darem um passo à frente, deixando de lado os problemas pessoais e de varejo, colocando assim o Brasil no contexto mundial em termos de representação polônica.

## Gente especial

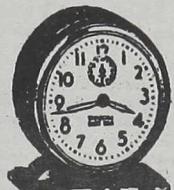


**JOÃO KRAWCZYK** - O jornalista João Krawczyk é antigo colaborador do LUD, atualmente diretor cultural da Sociedade União Juventus de Curitiba e segundo secretário do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica. Pesquisador, escritor, tradutor juramentado no Brasil para e da língua polonesa, tem obras editadas de consulta obrigatória por estudiosos. Nos últimos trinta anos, por exemplo, sempre deu a sua ajuda a todas as necessidades intelectuais da comunidade polônica. É superatualizado.



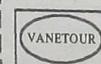
**DIRCEU RODRIGUES GARCIA** - Figura simpática, um dos entusiastas pelas novidades que acontecem em todos os lugares da coletividade polônica curitibana/paranaense. Esteve ligado nas diversas frentes de renovação da Sociedade União Juventus, atuando como secretário do seu conselho deliberativo em momentos importantes. Nos últimos anos, atende amigos como proprietário do Bar dos Bem Sucedidos, um recanto que funciona no número 579 da Alameda Carlos de Carvalho, em Curitiba. É divulgador do LUD.

**OKULARY  
BIZUTERIE  
ZEGARKI**



**CARL R.  
RAEDER**  
Rua Riachuelo, 147  
CURITIBA - PARANÁ

**A VANETOUR**, uma agência de turismo dinâmica e sofisticada, oferece as maiores vantagens no setor. Commercializa passagens aéreas nacionais e internacionais. Efetua reservas de hotéis. Prepara roteiros para excursões. Agencia carros de aluguel. Obtém visto nos consulados. Presta todas as informações sobre congressos e eventos elaborando toda parte organizacional. Faça-nos uma visita. Aqui seu cadastro conta com um tratamento diferenciado, assegurando-lhe total tranquilidade e confidabilidade em nossos serviços. Através de um simples telefonema você ficará satisfeito de toda nossa gama de atividades. Viaje tranquilo. Deixe os preparativos sob nossa responsabilidade.



**AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.**  
Rua Buenos Aires, 441 - Lj. Batel - Tel.: (041) 223-4417  
Fax: (041) 223-4417 - Telex: 412505  
Embratur: 11879.00.41-6 - Curitiba - Paraná

## Expedie

Semanário/T  
Editora LUD

Diretoria/Dyrektori  
Pe/Ks. Jorge M  
Mieczyslaw Sura  
Filipak

Editoras/Wydawcy  
Ks. Jorge Mortka  
(vendo polonese/vi)  
Mieczyslaw Sura  
(vendo portuguese/galizim)

Diretor Comerci  
Handlowy Jerzy  
Diretor de Expanda  
Eksportowy: Józef

Redação/Redakcja  
Kdm: Józef Płoszaj

Administrador/Admi  
Czesław, 041-4. Cz 101

Telefone/Fax/FAX: E

Kod Pocztowy 041-0 ade  
nó - Brasil

Expediente da redac  
przyjęty das 10:00 à 14:00

segunda a sexta/Odelej

w godzinach od 12:00 do 16:00

Área administrativa/reza

Olecko Littke

Correspondent/Redaktor

Dom Leszek Biernacki

Dom Leszek Biernacki

Pe. Stanislaw

English (Floripa) i sua m

chores (Mi) a Amos

rzykaki; V. Szczęsny

Hanna Marchewka

Stefan Śpiątki (de Rybowy)

Józef Krawczyk; Bolette, es

Carmo Krieger Gordini, fil

Polan (Alemany/Niemcy); u

Poles (Tadeusz Kowalewski)

Leokadia Szwarc (Jedrzejewski)

Abreu, PR); Odelej (Pereira

Paulo); Adalberto P

keski d

Browne

carne

Assinatura/Prensa, enq

Anucl/Rocca - Varenga

Semestral/Porções

Países das Améri

kl... U\$ 130 dóla

Europa, Ásia e

Europa, Ásia i Oce

..... U\$ 160 dóla

Como assinar seu

periódico, pedindo

que emolvam o ca

ria; se desejá pa

Postal, ou Che

carts, para Edi

sólo opção p

wie telefoni

Pocztowym, lub C

Editora LUD Ltda

Composito, dep

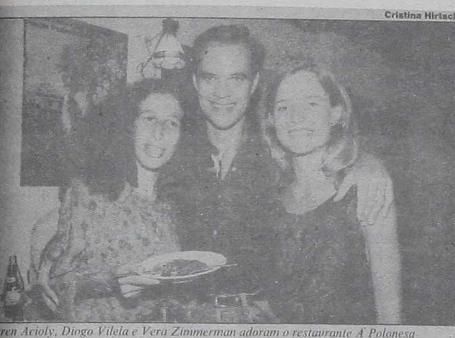
final: Arte & Ter

litas e Impres

poligrafia Gráfica

232.063-Curitiba

## Na mesa com as estrelas



Cristina Mirauch

...tão discreto, tão escondidinho - é uma galáxia. Estrelas de todo o tipo. Débora Bloch, filha às origens, lá por causa de gefid fish. Os FAX-erias, Emílio Santiago e Marlene, adeptos exaltados do pierogi, bolinhos de batata recheado de queijo e carne. Sérgio Britto e o melhor Chagas aparecem sempre no stroganoff. Regina Casé e reza Rachel são da sopa de terra. O vice-governador Nilo Jústa, quem diria, prefere o red wine dos detetives tipo Sherlock.

A Polonesa é uma festa íntima, dos muitos contentes, cada qual na sua mesa, aqueles pratos especiais na frente: bortsyk pierowany, kurczak w sosie rybowym. Terça-feira, tarde da Bonita, estava lá Arthur Moreira Júnior, filha e o embaixador mexicano Armando Cantu. Coisas de arengue com cebolas. Na quinta-feira, ao lado, o ator Carlos Keski devorava dois escalopes carnes com molho de champignon, enquanto o pianista Marcelo Varella pensava se imitava Luis Cardoso e encenava

sopa de cebola, panquecas e cherry vodka. Karen Accioly, Lulu Santos e Scarlett Moon vão de suflê de chocolate, enquanto Jacqueline Laurence pede frango com maçã e panquecas de sobremesa. Diogo Vilela não dispensa salada com peixe e famílias inteiras vão até lá comer os pierogi, fraczki e klopsy z kasza graczana. De sobremesa, pedem torta de maçã com muito chantilly fresco. Comandada por Genia e Paulo Pastusiak, com os garçons Russo e Silviano fazendo o possível para agradar, a Polonesa tem outra vantagem além da boa comida: é lugar de preços em conta, com os pratos girando em torno de Cr\$ 11.000,00 (D.B.).

A Polonesa - Rua Hilário de Gouveia 116, Copacabana (237.7378) 3<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 17h até o último freguês; sábado e domingo, das 11h até o último freguês. C.C.: nenhum.

(Transcrito da revista Programa, JB, Rio, coluna Restaurantes, de 27/3 a 2/4/92).

## AQUI, A VIDA CONTINUA.

Falta de atenção.  
Falta de carinho.  
Falta de assistência.  
Falta de respeito.  
Estes são alguns dos crimes diários cometidos contra a velhice.



**CLÍNICA  
DE REPOUSO  
CURITIBA**

Rua La Salle, 385 - Fone (041) 246-4515 - CEP 81.500  
Curitiba - Paraná

Para evitar estas injustiças, a Clínica de Repouso Curitiba tem corpo clínico completo, com psicólogos, fisioterapeutas, geriatra, nutricionistas, musicoterapeutas, ambulância 24 horas, ampla área verde, lazer, recreação e muito calor humano para idosos e deficientes físicos. Ligue 246-4515 e peça informações.

houve uma movimentação em Curitiba, a nível de Juventus, para montar o grupo de apoio de jovens que tomarão parte dos vários quadros do programa, concorrendo na primeira fase com os chilenos.

### "Anais" podem sair!

Nesta primeira quinzena de abril, o departamento cultural da Sociedade União Juventus, comandado pelo abnegado jornalista e escritor João Krawczyk, quer sugerir à sua diretoria a edição do documento "Anais do Simpósio Cultural Brasil-Polônia", promoção ocorrida em 1988 sob o patrocínio do Bamerindus. Os detalhes sobre a publicação do documento oficial serão submetidos ao idealizador daquele encontro, Anisio Oleksy, que estudará alocação de recursos para lançar a obra e "fechar com chave de ouro" aquele evento, para efeitos históricos.

### LUD com endereço em SP

A diretoria do Semanário LUD está estudando abrir uma representação em São Paulo, a partir do corrente mês, para facilitar contatos com os mais de dez mil poloneses existentes na Capital. O endereço está sendo estudado com amigos leitores e colaboradores paulistanos/paulistas.



## Sem cisco

**ENCONTRO** dos ex-alunos de escolas vicentinas, dia 20 de março na sede central da Congregação da Missão, teve Paulo Pianoski como o assessor das saborosas carnes. Um mestre.

**CÂMARA** de Comércio Brasil-Polônia, com sede em Curitiba, está cadastrando empresas que desejam revender caminhões poloneses com capacidade para 6 toneladas.

**QUADRO** Social da União Juventus, cujas raízes são polonesas, experimentaram sábado passado da cozinha alemã, na festa da cerveja programada pelo diretor social/radialista Rosaldo Pereira.

**PANORAMA** da Polônia é o nome do programa radiofônico que o presidente do Juventus e Polbrás Anisio Oleksy apresenta aos domingos, das 12 às 14 horas, pela Rádio Capital AM, em Curitiba.

"NASI Ludzie" (nossa gente) é o novo espaço criado pelo LUD para destacar os poloneses brasileiros.

# Invista em quem vale ouro.



Investir na vida não é só comprar uma casa, um carro ou aplicar na poupança. Investir na vida é também valorizar a família e você. Porque este é o investimento que realmente vale a pena. Pense nisso. Invista na saúde de sua família. Invista na sua vida. Invista em quem vale ouro.

**EUROCLIN**

CLÍNICA (041) 224-0203  
Rua Des. Westphalen, 1189  
Curitiba/PR

UNICLÍNICAS (043) 24-2870  
Rua Prof. João Cândido, 898  
Londrina/PR

## Opinião

# A Navalha de Ocam

O. Ligeza Stamirowski

São Paulo - outro dia acordei com a palavra polônico na cabeça. Este termo tem aparecido em muitos lugares últimamente. Eu mesmo tenho me servido dele. Pensando bem só recentemente. "Polônico"? Conheço polônios: pessoa nascida na Polônia. Conheço polaco. Na escola dominical das freiras vicentinas em Iratí corriam nós, um bando de "guris" alourados xingando uns aos outros querendo ofender: "Polaco... polaco...". Mas polônico? Sentindo-me incomodado, resolvi consultar o dicionário. Lá está polônio. Com uma correção: "pessoa natural da Polônia, habitante deste país". Polaco também está ou melhor no feminino, polaca. Está com três significados e uma única conotação: a constituição, rameira e vela ou nau. A conotação é sempre pejorativa com excessão da vela. Cade polônico? Nada. Foi ai que me ocorreu uma outra coisa. Trata-se de um neologismo, como é que eu não havia pensado nisso? Daí não constar em dicionário. Só em jornal. Ou no papo, conversa fiada jogada fora no fim da tarde. "Happy hour" como dizem hoje. No meu tempo, era conversa de botiquim mesmo. Mas, deixa prá lá. Sendo neologismo, posso dar-lhe a conotação que quiser. Que seja. Polônico será: descendente de polônios! Filho ou neto. Assim como "nisei". Este sim freqüentador de encyclopédias: "filho de japoneses em primeira geração". Foi ai que fiquei sabendo que "sansei" é neto de japoneses. Éta, povo! arretado! Não basta terem criado o filho, inventaram o neto e colocaram os dois no vernáculo. Se nós não fizemos o mesmo, pior pra gente. Voltando ao assunto. Intrigado com o tal "polônico", resolvi fazer uma pesquisa entre conhecidos. Todos se saíram pela tangente. "Polônico? Que é isso? Morde? "Ioi a melhor reação que obtive. "Polônico" respondeu-me um filho de poloneses que fala o idioma" não sei que é isso mas eu sou mesmo é brasileiro." Gozado. Será que eu mesmo sou polônico? Esquadrinhhei minha memória. Nasci em Varsóvia, o que me faz polonês.

Fui criado na praia de Copacabana, o que não me faz brasileiro mas ajuda. De lá me remeteram direto para um internato em Marechal Mallet do qual parece que hoje cortaram o marechal. Lá fui xingado de polaco. Dou uma olhada na identidade e descubro que sou cidadão brasileiro. Sabia disso antes, mas quis ter a certeza. Polônico... nada. E no entanto... De repente vi o que estava na cara, se jogando nos olhos e eu não queria ver. Para ser polônico há de se ter consciência. Consciência! Curioso. É o objeto do meu ofício. Ora, polônico não existe. É a essência dos "pierogi" com torresmos no aconchego de um colo. É o paladar do aneto na boca. É o frescor da coalhada consumida sem açúcar e canela. É aquele azedinho gostoso do pepino retirado do barril. É o cheiro de batatas cozidas forte e convidativo. É a angústia da procura da primeira estrela na Ceia de Natal. É o som da palavra compreendida pela primeira vez. É aquele aperto no peito, lá em algum lugar, quando se vê um buquê de cravos vermelho e branco. É o toque da terra gorda, prenhe de vida, na mão que planta. É o contato áspero da fatiota de brim engomada da missa dos domingos. É o relinchão, cheiro forte de cavalos e cigarro de palha dos homens na igreja encostados, indolentes, nas car-

roças a papear enquanto o pandrewe esgueia. É o orgulho "estoura peito" quando o Papa inicia a homilia: "meos irmaos", sem til, nem ditongo. É, enfim, a consciência de ser polônico. Consciência que somente pode ser através do outro. Outro igual. Esta penetrante noção de ser tão brasileiro e ao mesmo tempo tão especial. Descender de gente rija. Povo de machado na mão e pé no chão que um dia desbravou os pinheirais para plantar a roça. Gente que veio humilde, conquistou a mataria e construiu este país. Tenho lido que existem dois milhões e meio de pessoas assim. Duvido. Biologicamente, talvez. Mas, polônicos? Uns poucos se tanto. Contudo estes poucos podem ser legião. Basta responderem à pergunta: "Você é polônico?" Basta optarem. "Sou polônico ou não sou?" Para que andar à cata de um critério para definir quem pode e deve ser reconhecido. Ora, o próprio censo é o critério! Se alguém responde é porque no íntimo de seu ser aflorou a consciência de ser. E basta. Não há necessidade de perguntar como, porque e quem. O censo é a "Navalha de Ocam" que recorta a verdade de ser... polônico.

O. Ligeza Stamirowski  
psicólogo, professor universitário e  
colaborador do LUD/POVO

## Poloneses na Ex-URSS

São Paulo - Com a queda da ordem comunista e fim das perseguições políticas, cerca de dez mil pessoas resolveram sair das catacumbas do medo e admirar a sua nacionalidade polonesa na cidade hoje novamente batizada de São Petersburgo. Estes "polônicos" descendem de uma população de setenta mil pessoas que habitava a antiga capital dos tsares antes da Revolução de Outubro de 1917. Há três anos, em 1989, foi organizado um clube cultural que iniciou cursos de língua polonesa para crianças e adultos além de organizar espetáculos teatrais e concertos. Gradualmente o clube transformou-se na Associação Cultural Polônia, congregando descendentes de poloneses ávidos por descobrir suas raízes. Cada história de vida destes polônicos é um drama pessoal que revela perseguições e fome, prisão e injustiças. Tudo em função de uma condição de nascença: eram filhos e netos de poloneses. Monika Warnowska, jornalista de "Prawo i Zycie" conversou com estes nossos "patrícios" trazendo para os leitores do LUD/POVO estes relatos emocionantes numa tradução de Olgierd Stamirowski.

**Prof. Dr. R.  
Piotrowski**

Professor universitário da área de Linguística. Filho de um engenheiro polônio da região de Varsóvia que foi falsamente acusado e fuzilado nas perseguições stalinistas em 1931 em Charkov. A família decidiu retornar a S. Petersburgo para evitar o "Grande Terror". Em 1938, por influência de uma tia, recebeu documentos onde constava sua nacionalidade como sendo russa. Mesmo assim sua matrícula na Escola Militar foi recusada por ser filho de poloneses. Entrou para a universidade formando-se em línguas. Em 1953 seu pai foi reabilitado. Foi um dos organizadores da Asso-

ciação Cultural Polônica que se tornou-se presidente.

**Bronislaw Z.**

78 anos, economista.

II Guerra Mundial para guerrilha russa nos ar-

Leningrado lutando contra tropas alemãs. Incorporado ao Exército Vermelho em 1941 no 286º Regimento de

cuja missão era a des-

troços de poloneses, voltou a

burguunicamente morrer de fome e morte.

Posteriormente for-

mado ao Exército Polônio (ZP)

nista) em formação na

parte na invasão e lutando

na tomada de Pomerânia. Por

lhe retornou a S. P.

M como maior reforma. Ko

dos fundadores do

z e z

**Natalia Murwaj**

Médica, filha de

sobre nome desco

cientemente aprendeu Jede

lonés. Se pai foi preso

durante a deca

pela NKWD, embora

fosse de nat

i russa. Natalia somen

deveu a conhecer

Pontos de mome

mou a filha ainda

ficou-lhe sua históri

Rep

eriu filho de um re

polonês de 1863 que

do Governo Provi

lónia, foi exilado para

onde constituiu

czysz

de sobrename para

czek

me russo, Natalia

sorte. Terminou a

Polo.

Medicina e pôde

czywi

malmente. Hoy

slagn

continua curiosa

e seu verdadeiro s

documentos e fotog

pelo pai perderam

Jedn

cercos a Leningrado.

No almoço, depois da Miss

FM \_\_\_\_\_  
AM \_\_\_\_\_

1270 KHZ

AM \_\_\_\_\_

PANORAMA DA POLÔNIA

Rádio Capital, Curitiba  
1270 KHZ/AM

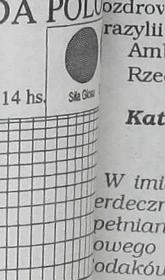
Todos os domingos, das 12 às 14 hs.  
Música, notícias, informações

Para anunciar festas de  
aniversário, casamentos e  
outros recados da  
comunidade, ligue (041)  
342.3635 (Sociedade União  
Juventus) ou (041) 222.2686  
(Travelcoop).

VALORIZEMOS A NOSSA CUL



Rua Brigadeiro Franco, 3354  
Fone 222-1204



W imi  
erdecz  
petniak  
owego  
odaków

"Jednym z najważniejszych moich zadań jest wspieranie polskiej obecności w Brazylii, zarówno przez pomoc dla działalności polonijnej, jak i przez promocję polskiej gospodarki, przedstawianie polskiej kultury, kształtowanie nowego obrazu Polski - nareszcie wolnej i niepodległej.

Reprezentuję tą nową Polskę - państwo suwerenne i demokratyczne, Rzeczypospolita wszystkich Polaków - również tych, którzy żyąc dala polskiej ziemi nigdy nie utracili więzi z ojczyzną przodków. Wychodźstwo polskie to bezcenny kapitał, który dziś może być z pożytkiem dla kraju wykorzystany".

Katarzyna Skórzyńska, Ambasador RP w Brazylii.

OK LXXII 3 Nr 4261

KURYTYBA PARANA

03 KWIETNIA 1992 ROKU

## ODEZWA NOWEGO AMBASADORA RP W BRAZYLII

Szanowni Państwo,

Mam przyjemność zawiadomić, że 24 marca b.r. rozpoczęłam oficjalne misje Ambasadora Rzeczypospolitej Polskiej w Federacyjnej Republice Brazylii, składając listy zwierzyniające Prezydentowi Fernando Collor de Mello.

Korzystając z gościnnych łamów "LUDU" chce z Państwem serdecznie przywitać i wyrazić swoją radość z faktu, że misję dyplomatyczną pełni w kraju, gdzie polskość i Polacy są silnie obecni.

Jednym z najważniejszych moich zadań jest spieranie tej polskiej obecności w Brazylii, zarówno przez pomoc dla działalności polonijnej, jak i przez promocję polskiej gospodarki, przedstawianie polskiej kultury, kształtowanie nowego obrazu Polski - nareszcie wolnej i niepodległej.

Reprezentuję tą nową Polskę - państwo suwerenne i demokratyczne, Rzeczypospolita wszystkich Polaków - również tych, którzy żyjąc dala polskiej ziemi nigdy nie utracili więzi z ojczyzną przodków. Wychodźstwo polskie to bezcenny kapitał, który dziś może być z pożytkiem dla kraju wykorzystany.

Polonia brazylijska, znana z patriotyzmu i przywiązania do narodowych tradycji, jak i słągnieć w życiu gospodarczym i naukowych w swojej nowej ojczyźnie, wiele może zrobić dla dobrych stosunków pomiędzy Polską a Brazylią. Jedną z najlepszych dróg rozwoju tych osunków jest aktywność gospodarcza. Polska st dziś krajem wolnego rynku, otwartym dla międzynarodowych inwestorów i szukającym nowych partnerów handlowych.

Mam nadzieję, że wśród tych partnerów znajdę również przedsiębiorcy z Brazylii.

Wszelkim inicjatywom polskiej społeczności ambasada RP w Brazylii chce służyć pomocą i rzeczywiście.

Na Państwa ręce składam najlepsze życzenia i uzdrowienia dla wszystkich moich Rodaków w Brazylii.

Ambasador nadzwyczajny i Pełnomocny Rzeczypospolitej Polskiej w Brazylii

Katarzyna Skórzyńska

W imieniu Czytelników LUDU Redakcja witaj serdecznie P. Ambasador i życzy pomyślności w pełnianiu ważnej i trudnej misji kształtowania nowego obrazu Polski w sercach i umysłach rodaków w Brazylii. Szczęść Boże!

## AD MEMORIAM...

W tygodniku "LUDU" ukazał się kontrowersyjny wywiad z panem Ladislau Dowbórem.

Wydawało się, że z mieszanymi uczuciami. Trudno dyskutować z treścią tego wywiadu bo trzeba by napisać na ten temat długi poemat. Warto jednak zastanowić się krótko nad jedną odpowiedzią pana Dowbóra. Dziennikarz - przeprowadzający wywiad - zapytał: czy tradycja walki, przeciwstawianie się rzeczywistości, idealizm Polaków w tej walce o wolność, nie wpłynęły na decyzje życiowe pana Dowbóra. Dziennikarz cytując nawet wielkie nazwisko - jego kremnego - generała Józefa Dowbóra Muśnickiego.

Pan Dowbór udzielał dość dziwnej odpowiedzi. Mówi, że rozmawiał na ten temat ze swoim ojcem, który żyje we Frades w stanie Tocantins. Dodaje, że się obydwał nad tym zastanawiali, czy jest rzeczą możliwą oddziedziczyć charakter, w którym byłby również obecny ten duch walki. Pan Dowbór dochodzi do wniosku, że tak. Wspomina pan Dowbór swoich przodków, dziadka i pradziadka, którzy przez władze carskie zostali zesłani na Sybir. Zaś jego ojciec był członkiem "Ruchu Oporu" we Francji: torturowany przez nazistów.

Czytelnik odnosi wrażenie, że w jego

rodzinie byli ludzie, którzy walczyli wyłącznie z caratem i nazizmem. Otóż nie! W 1940 roku komuniści z pod znaku NKWD - a później KGB - wymordowali kilkanaście tysięcy polskich oficerów. Były to jeniecy wojenni, których armia czerwona wzięła do niewoli w 1939 roku - wkraczając na tereny wschodniej Polski. Mordując masowo polskich oficerów, chodziło komunistom przede wszystkim o wyeliminowanie inteligenции polskiej. Tylko w Katyniu komuniści wymordowali 4500 oficerów, wśród nich 20 profesorów wyższych uczelni, 300 lekarzy, kilkuset prawników i ponad 100 dziennikarzy i literatów.

Czym kierowali się komuniści dokonując selekcji: kto ma żyć a kogo należał zlikwidować?

Między innymi ważną rolę odgrywało pochodzenie społeczne oficera. Komuniści badali również i bardzo skrupulatnie, czy w rodzinie oficera nie było w przeszłości człowieka, który walczył przeciwko promociom carskiej. Jeżeli taki człowiek pojawił się to ten oficer musiał być rozzrelany. Zdarzały się "pomyłki". Niektórzy oficerowie mieli bowiem aryストokratyczne nazwiska, choć do aristokracji de facto nie należeli. Musieli jednak zginąć - tak na wszelki wypadek.

Tutaj dochodzimy do

sedna sprawy. Otóż w tym katyńskim lesie wymordowano również przedstawicieli rodzin Dowbóra. Zamordowano ich dlatego, że pochodziły z dobrych domów i również dlatego, że w rodzinie Dowbóra znaleźli się ludzie, którzy walczyli z caratem. W tym ponurym lesie katyńskim, w tej ogromnej zbiorowej mogile znalazły się również zwłoki kobiet. Jedna jedyna kobieta wśród tysięcy oficerów. Ta kobieta to była pani Janina Lewandowska - ppor. pilot (jedyna we wojsku polskim).

Ppor. Janina Lewandowska została zamordowana dlatego bo była córką generała Józefa Dowbóra - Muśnickiego.

Pan Dowbór mógł o tym nie wieć - wtedy gdy był członkiem lewicowej partyzantki miejskiej w Brazylii. Dzisiaj jednak o tym wie, ale woli o tym nie wspominać, bo się uważa w dalszym ciągu za lewicowego progresysty. Zaś wtedy gdy komuniści z pod znaku NKWD mordowali członków jego rodziny to właśnie oni jako oprawcy mieli monopol na słowa takie jak: wróg ludu, progresista lewicowy, prawicowy odchyleniec, konserwatysta etc. Dlatego też nieliczni przeżyli a 14500 oficerów pozostały otrzymało kulę.

M.M.

## 4 NIEDZIELA WIELKIEGO POSTU

*Ewangelia według św.  
Łukasza 15, 1-3, 11-32.*

*"Bądźcie miłosierni, jak  
Ojciec wasz jest miłosierny  
(Łk 6,36).*

Rozważając Mękę Pana Jezusa i jej związek z naszym życiem, analizujemy fundamentalne prawdy, które składają się na życie chrześcijańskie i chrześcijańską odpowiedzialność. Przychodzi nam tu z pomocą dzisiejsza liturgia Ślawa, która rysuje przed nami nową wspaniałą wizję - program na najbliższe tygodnie.

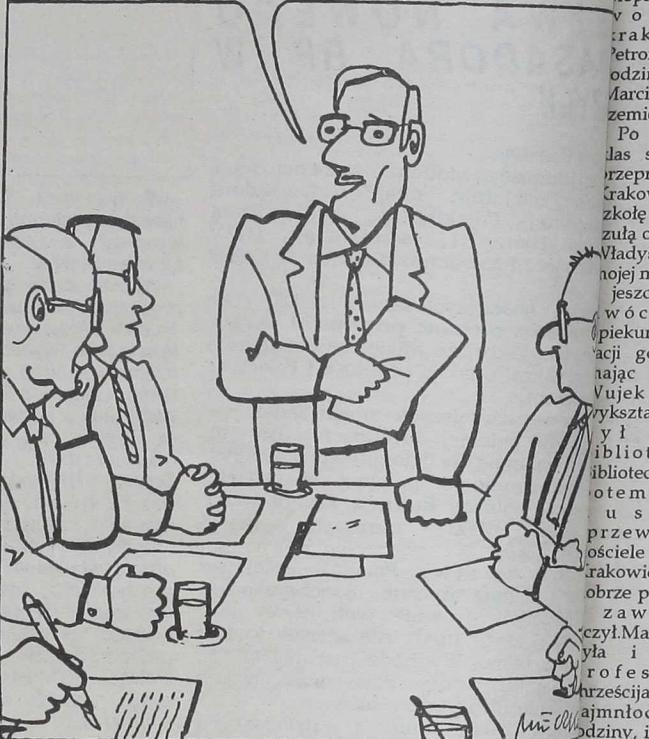
Otoż naszym pierwszym obowiązkiem jest zrewidować nasz stosunek do Boga i ludzi. Pomaga nam w tym przede wszystkim ewangelia: przypowieść o synu marmotrawnym. Trzy przypowieści: o złakanej owcy, zgubionej drachmie i o synu marmotrawnym w pierwszym miejscu są odpowiedzią Jezusa na stawiany Mu zarzut, że jada i zadaje się z grzesznikami. Odpowiedź Boga na grzech jest nie tylko sprawiedliwy wyrok, ale i przebaczenie. Starszy brat domaga się sprawiedliwości, ale jego rozumowanie sprawiedliwości przypomina postawę faryzeusza z przypowieści o faryzeuszowi i celniku. Bóg w swoim miłosierdziu jest większy. Jest Ojcem zatroszonym o to, co się zagubiło i potrzebuje pomocy. "Bóg jest miłością" (1 J 4,8) "Bóg, Ojciec miłosiernia". Na życzenie syna oddaje mu cały jego posag, całe naturalne wyposażenie. To mu pozwala robić co chce, odejść dokąd chce. Ojciec szanuje wolność człowieka, którą go obdarzył. A gdy syn odejdzie od ojca i troni małtek - wolność i rozum

to naprawdę wielki majątek - myśli o synu, nie traci go z oczu "gdy był jeszcze daleko ujrzał go" (w.20). Nie przestaje go kochać, "w zruszył się głęboko" (w.20), na jego widok, na widok syna, który pasł świnie. Wybiega mu naprzeciw, nie stoi, nie czeka urażony, z zadowoleniem, że syn wraca upokorzony. I pierwszy go obejmuje: "rzucił mu się na szyję i ucalował go" (w.20).

Przypowieść ewangeliczna dzisiejszej niedzieli uczy nas o zagubieniu się także i współczesnego człowieka: o zagubieniu moralnym, o zejściu z drogi Bożej na manowce pustyni. Tym zagubieniem się i zejściem z właściwej drogi jest grzech. Odejście od Boga i odwrócenie się od Niego. Człowiek - będąc wolny - może uciekać od Boga, może nawet próbować żyć bez Boga, obejść się bez Niego. Lecz Bóg nie może zapomnieć o człowieku na którego raz spojrzał. Nie zapomina jak matka nie może zapomnieć swego dziecka. Jezus przyszedł pojednać nas z Bogiem. Poucza nas, że nie wiele znaczą nasze zasługi, nasze ofiary, trudy podjęte dla realizacji wielkich spraw, liczy się tylko miłość. Liczy się intencja z jaką my przychodzimy do Boga. Bóg wie jak słaby jest człowiek i na ile go stać i dlatego nie żąda od nas cudów, pragnie skruszonego i upokorzonego serca. Jezus jako umiłowany Syn Boży może nas przywrócić Ojcu i uczynić Jego umiłowanymi synami. Potrzeba tylko, byśmy wyznali nasz grzech, jak syn marmotrawny. "Ojce zgrzeszyłem przeciwko niebiu i tobie" (w.18).

z P.J.

— W ROKU BIEŻACYM NASZA FIRMA MA BILANS DODATNI. DWADZIEŚCIA OSIEM RAZY WYROLOWAŁYMY INNE FIRMY. ALE NAS WYROLOWANO TYLKO DWADZIEŚCIA DWA RAZY.



## UNIWERSYTET LETNI KULTURY POLSKIEJ

Fundacja Jana Pawła II oraz Katolicki Uniwersytet Lubelski organizują w dniach 22 czerwca - 22 lipca 1992 r. w Domu Polskim Jana Pawła II, via Cassia 1200 w Rzymie Uniwersytet Letni Kultury Polskiej. Program: historia Polski, myśl religijno-moralna Jana Pawła II, analiza życia społeczno-religijnego polskiego społeczeństwa, społeczno-gospodarcza sytuacja Polski, literatura

polska, sztuka polska, polski film i teatr, muzyka polska, polska literatura i sztuka na emigracji, Kościół na emigracji, panorama Polonii świata. Wykłady odbywać się będą w języku polskim i angielskim. Studenci mogą uzyskać 5 punktów (credits). Koszt uczestnictwa łącznie z mieszkaniem i wyżywieniem w Domu Polskim oraz wycieczkami wynosi 800 dolarów US (studenci Dol. 650), przejazd do Rzymu na

koszt uczęszczania. Wysokość zapisów obowiązuje dnia 30 kwietnia 1992 r. wraz z formularzem zgłoszenia kierującym do M.O. wystawy adres: Polski Uniwersytet Kultury Cywilizacji Via di Porta Angelica 00193 Roma - Italy 39 6 686 18 44

- Lonas e pastilhas para freios
- Sistemas de freios hidráulico e ar para linhas pesada e leve

- Compressores de ar e válvulas
- Fluídos para freios
- Platôs e discos de embreagem

- Tambores de freios e cubos
- Cabos de freios
- Rebites, flexíveis, canos de cobre, etc.

# X. JÓZEF ŚLAZYK - KAPELAN POLAKÓW W S. PAULO

Urodziłem się we wsi Gopnica Limanowskie w województwie krakowskim. Matka Petronela pochodziła z odziny ziemiańskiej, ojciec Marcin był synem chłopozemielnika.

Po ukończeniu trzech lat szkoły podstawowej przeprowadziłem się do Krakowa i tu ukończył szkołę podstawową pod żupą opieką mojego wujka Władysława Ślazęka, brata mojej matki, który dla mnie jeszcze pięciu braci i siostr był piekunem sądowym, z tej aacji gdyż straciłem ojca mając sześć miesięcy. Wujek Władysław z wykształcenia nauczyciel był jakis czas bibliotekarzem w bibliotece Jagiellońskiej aatem długie lata ustoszem przewodnikiem) w kościele Mariackim w Krakowie tak, że znał obrze prawdziwą historię zawsze naszej czyli. Matka moja zawsze była i jest doskonala profesorką życia a chrześcijańskiego. Jestem najmłodszy z mojej rodzinny, inni moi bracia są onani i siostry zamężne. Po ukończeniu szkoły podstawowej wyjechałem do Wyszogrodu nad Wisłą gdzie w Liceum ogólnokształcącym zdalem naturę. Przez cztery lata

brałem udział w życiu artystycznym szkoły należąc do Grupy Teatralnej.

## Powołanie zakonne

Po maturze miałem dilemma, jaką drogę wybrać. Myślałem o pójściu na Szkołę Wokalno Aktorską do Katowic. Po długich jednankach zdecydowałem wstąpić do Nowicjatu Księży Salezjanów w Czerwińsku. Ukończywszy Nowicjat zostałem skierowany na dwa lata studiów Filozoficznych do Instytutu Filozoficznego w Woźniaku koło Kutna. Po dwóch latach skierowano mnie na praktykę do Suwałk, gdzie byłem przez rok czasu organistą, katechetą i pomagalem w budowie nowego kościoła. Po rocznej praktyce skierowano mnie do Łędu nad Wartą, gdzie przez cztery lata studiowałem teologię. Wcześniej złożyłem wieczyste śluby zakonne i otrzymałem święcenia kapłańskie. Po święceniach skierowano mnie do pracy duszpasterskiej z młodzieżą do Płocka gdzie przez dwa lata byłem katechetą, prowadziłem chór dziecięcy, zespół młodzieżowy i Grupę Teatralną. Przez pięć lat byłem w ekipie

duszpasterskiej Festiwalu Rockowego w Jarocinie koto Poznania, gdzie w czasie wakacji przyjeżdżało z całej Polski i Europy około 20 tys. młodych ludzi z buntowanymi przeciwko wszystkiemu i wszystkim, szukając szczęścia w narkotykach, stylach muzyki rockowej i hipis, neofaszyści, metalowcy, rastamani i inne grupy młodzieży zbutowanej. Była to praca trudna ale dawała dużo satysfakcji. Po dwuletniej pracy duszpasterskiej i pięcioletniej ewangelizacji młodzieży opuszczonej wysłano mnie do Warszawy gdzie przez rok czasu byłem kapelanem u Sióstr Salezjanek w Miedzylesiu ucząc się języka portugalskiego oczekując na wizję do Brazylii.

Przez rok jeździłem po Polsce śpiewając w różnych klubach studenckich poezję i dając świadectwo życia. Sam oraz z moimi przyjaciółmi udało mi się nagrać nieoficjalnie kasetę z piosenkami pod tytułem "Idąc przez życie".

Po rocznym oczekiwaniu na wizję, we wrześniu 90 roku przyleciałem do S. Paulo, aby tu zacząć pracować wśród Polaków. Z początku moje plany pracy duszpasterskiej nieco przygasły, ale z dniem

objęcia Kapelanią Polskiej pojawiły się Nowe Słoneczne chociaż czasami zaślaniane, przyjaznymi lub nie, chmurami. Zauważałem, że nie jest łatwo sprostać wszystkim wymaganiom, które się stawia dla odpowiedzialnego w bardziej innej sytuacji społeczno-religijnej jaką jest w Brazylii a konkretnie w wielkim S. Paulo. Mam jednak jeszczel plany na przyszłość.

Będzie szkoła języka polskiego, może uda mi się otworzyć na nowo Bibliotekę Polską w podziemiach kościoła N.S. Auxiliadora, może uda się odnowić chór i jak dobrze pojedzie organizować coroczną w maju Festę das Nacoes. Chciałbym też nawiązać współpracę z polskimi księźmi, którzy pracują na terenie wielkiego S. Paulo czy okolicy. Chciałbym służyć wszystkim Rodakom moim bliiskim i dalekim" już w nowej rzeczywistości historycznej naszej Polskiej Emigracji, jest to wielka szansa, której nie można zmarnować.

Moim motto życiowym jest: Świat jest teatr, życie jest sztuką człowiek aktorem, któremu Bóg powierzył główną rolę grając ją zgodnie z woli Mistrza

godnie spełniając swego Stwórcy wole.

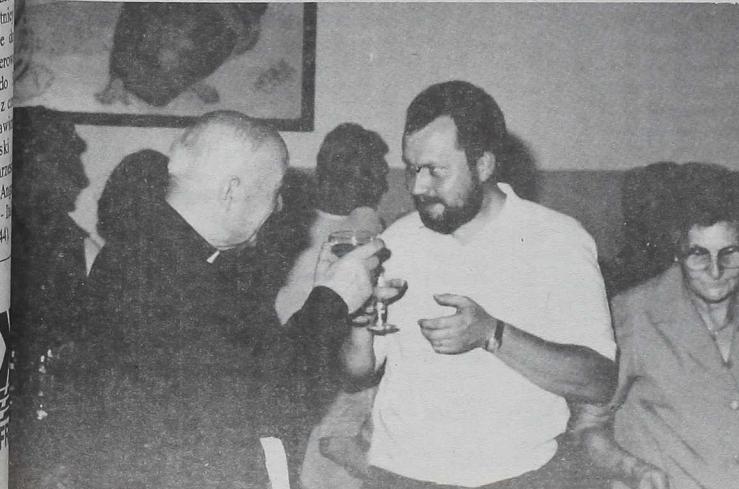
Liczę na pomoc i zapraszam do współpracy wszystkich Rodaków, niech Bóg nam błogosławi.

Wszystkim czytelnikom LUDU życzę aby znajdywali w naszym tygodniku same interesujące wiadomości mówiące o Polakach żyjących w Brazylii, o naszej kulturze polskiej, sytuacji aktualnej w Polsce i kościele. Ale aby to znaleźć w naszym tygodniku musimy sami się otworzyć na to co nasze polskie i co Polskę stanowi, aby w ten sposób mówić innym narodom o Ojczyźnie naszej Polsce, której winniśmy Miłość.

Jest już najwyższy czas aby sobie zaufać, przebaczyć i pomagać. Od nas zależy, wystarczy chcieć. Jesteśmy narodem o bogatej kulturze i historii, która zawsze nas doświadczala i uczyła. Z naszego narodu wyszli wielcy i szlachetni ludzie, którzy powinni być dla nas wzorami, a my nie powinniśmy im przynosić wstydu tylko dumę.

Pozdrawiam wszystkich czytelników LUDU i życzę abyśmy potrafili "z dobarem zwycięzać".

Ks. J. Ślazek sdb  
Kapelan Polaków w S. Paulo.



## TITO ZEGLIN



**RÁDIO CAPITAL**  
1270 kHz

"A VOZ DA CAPITAL"

de 2<sup>a</sup> à 6<sup>a</sup>, das 9:00 às 11:15 horas

RECLAMAÇÕES □ MÚSICA □ INFORMAÇÕES

NOTÍCIAS □ EMPREGOS □ ESPORTE

UTILIDADE PÚBLICA

PARTICIPE PELOS FONES

262-1248 ou 262-1832

## Curso de Polonês em Casa

# LEKCJA JEDENASTA LIÇÃO ONZE

### C. GRAMATYKA/GRAMÁTICA

#### 1. O caso dativo

##### 1.1. Dativo singular

O dativo é o caso do **objeto indireto** e responde à pergunta:

komu? = a quem?

czemu? = a quê?

São as seguintes as desinências do dativo:

##### a) Substantivos

masculinos: -owi:	student - studentowi
syn - synowi	
-u: brat - bratu (v. obs. 1)	
neutros: -u: dziecko - dziecku	
morze - morzu	

femininos: -e: tema em consoante dura:

Ewa - Ewie

(v. obs. 2) mężczyzna - mężczyźnie

-i: tema em consoante branda:

ziemia - ziemi

młodość - młodości

-y: temá em c, dz, cz, ż, rz, sz:	
praca - pracy	
młodzież - młodzieży	

Observações:

1) Alguns substantivos masculinos assumem no dativo a terminação -u:

brat - bratu
ojciec - ojcu
pan - panu
chłopiec - chłopcu
pies - psu
kot - kotu
świat - światu

2) Antes da desinência -e as consoantes duras transformam-se em brandas:

k: c - córka - córce t: ci (-ć)

kobieta - kobiecie

zn: žni (-źn) - mężczyzna - mężczyźni

g: dz - kola - koledze

r: rz - kultura - kulturze

3) Os substantivos femininos terminados em -i mantêm no dativo a mesma forma:

pani - pani
gospodynia - gospodynia

b) Adjetivos:

- masculino e neutro:

młody mąż - młodemu mężowi

małe dziecko - małemu dziecku

- feminino: - ej: ładna kobieta - ładnej

kobiecie

c) Pronomes pessoais:

ja - mi
ty - ci
on - mu
ona - jej
ono - mu
my - nam
wy - wam
oni - im
ońce - im

##### 1.2. Dativo plural

No plural, todos os substantivos assumem a

#### Atenção, alunos do Curso de Polonês!

A coordenação técnica está ultimando a correção das primeiras aulas do Curso, para colocar à disposição interessados. E, atendendo a pedidos de novos leitores, LUD vai reapresentar o Curso, desde a introdução simultaneamente com as aulas, até atingir a lição 26. Ficará com as pronúncias, estarão à venda, em quantidade compatível.

desinência -om, e os adjetivos, a desinência -ym:

młodzi studenci - młodym studentom

dobre koty - dobrym kotom

ładne kobiety - ładnym kobietom

piękne miasta - pięknym miastom

2. Verbos que exigem o dativo - Nesta lição encontramos os seguintes:

dolegać: Co mężowi dolega?

zdarzać się: Kądemu się to zdarza, nawet lekarzom.

poddawać się: Nie trzeba się tylko poddawać chorobie.

ufać: On nie ufa żadnej pielęgniарce.

podobać się: Mężczyznom zawsze podobażą się niebieskie materiały.

3. Verbos que exigem o genitivo - Nesta lição encontramos os seguintes:

bać się: Zastrzyku boi się jak ognia.

zyczyć: Zyczymy wam szczęścia.

4. O verbo boleć (doer). Observe o seu emprego: Boli go głowa. (Ele está com dor de cabeça).

Mojego męża boli gardło. (Meu marido está com dor de garganta).

Czy boli cię nogi? (Sua perna está doendo)?

5. Conjulação de verbos

a) Verbos em -swać

podawać (dar, entregar)

ja podaję

ty podajesz

on podaje

my podajemy

wy podajecie

oni (one) podają

Seguem esse modelo:

dawać = dar

sprzedawać = vender

poddawać = entregar-se

poznawać = conhecer

uznawać = reconhecer

przyznawać = admitir

wstawać = levantar-se

zostawać = ficar

dostawać = ganhar, receber

b) Verbos em -ywac

pokazywać (mostrar)

ja pokazuję

ty pokazujesz

on (ona) pokazuje

my pokazujemy

wy pokazujecie

oni (one) pokazują

Seguem esse modelo:

zatrzymywać się = deter-se

wykonywać = executar, realizar

porównywać = comparar

Mas, atenção para o verbo nazywać się = chamar(-se)

ja (sie) nazywam

ty (sie) nazywasz

on, ona (sie) nazywa

my (sie) nazywamy

wy (sie) nazywacie  
oni, one (sie) nazywają

c) stać (estar em pé)

ja стоję

ty стоisz

on (ona) стои

my стоимy

wy стоимecie

oni (one) стоят

Segue esse modelo o verbo:

bać się = ter medo

d) O verbo pomóc (ajudar) conjugado:

verbo móc poder): v. lição 5, nota 1:

ja mogę

ty pomóżesz

on (ona) pomoże

my pomożemy

wy pomożecie

oni (one) pomożą

e) O verbo szyć (costurar) conjugado:

verbo myć (lavar): v. lição 8, nota 1:

ja sziję

ty szijesz

on (ona) szije

my szijemy

wy szijecie

oni (one) sziją

6. A respeito de verbos imperfeitos:

(lição 9, nota 8), observe o seguinte: para aspecto imperfeito e perfeito os verbos:

muitas vezes apresentam-se com uma inflexão longa e outra mais breve:

dzwonić/zadzwonić

myć/umyć

wybierać/wybrać

sprawiać/sprawić

Quando a forma mais longa denota o aspecto imperfeito, a curta indica o aspecto perfeito:

breve, o aspecto imperfeito:

dzwonić (impf.): Któś dzwoni. (Ele está telefonando).

zadzwonić (pf.): Ktoś zadzwoni. (Ele está telefonando).

myć (impf.): Ona myje ręce. (Elas estão lavando mãos).

umyć (pf.): Ona umyje ręce. (Elas estão lavando mãos).

wybierać (impf.): Ewa wybiera matkę.

escohlendo o tecido).

wybrać (pf.): Ewa wybierze matkę.

escochlendo o tecido).

sprawiać (impf.): To mi sprawia kłopot.

causa um problema).

sprawić (pf.): To mi sprawi kłopot.

## Entrevista

# Itália conta os "Oriundi" e Governo paga a conta

A Comunidade Itália acaba de realizar o seu recenseamento. O esforço reuniu o Governo Italiano através de suas representações consulares no Brasil e as organizações, associações e clubes itálicos, além de naturalmente igrejas que, diligentemente, se empenharam para locar os seus patrícios - muitas vezes em situações curiosas - fazendo-as vezes agentes recenseadores. O "Censo" chamou-se oficialmente de "I Recenseamento dos Cidadãos Italianos Residentes no Exterior", para não ferir suscetibilidades e provocar atritos nos países onde seria realizado, mas a legislação italiana que concede dupla nacionalidade aos descendentes de italiani até a terceira geração anstruma o "censo" numa avaliação do "peso" da comunidade itálica as sociedades onde se insere, a fim de fornecer dados sobre o desenvolvimento sócio-econômico e espiritual cultural desta parte "muda" do mundo inteiro. Este mundo italiano, fora da Itália - hoje estimado em proximadamente trinta milhões de pessoas - poderia se constituir em tor de peso político desde que lhe fossem concedidos direitos de representação no Parlamento Italiano.

As considerações deixam gradualmente os sonhos para se transformar numa possibilidade concreta. As fronteiras geográficas gradualmente deixam de ter significado e as "fronteiras" devem ser buscadas gregos. Enquanto não chega a ansiada representação parlamentar, os "oriundi" e italianos no Brasil são autônomos: "Não posso responder perguntas políticas" justifica-se Hugo Liciardi, 65, Presidente da Comissão de Recenseamento, confienciando que o Governo Italiano está interessado no nível cultural, ético e profissional do "oriundi" no Brasil. Por mera curiosidade, não era. No "Guia para a com piliação do folio individual" uma espécie de manual de preenchimento do formulário do Ministério do Exterior, o Governo Italiano declara o objetivo do "censo": "...conhecer melhor a realidade da presença italiana no exterior, com a finalidade de analisar algumas características estruturais importantes...". Seja como for, o "censo" chegou ao fim. Entre mesas, pastas, papéis, gritos e gesticulações, numa dependência minúscula do Consulado Geral de São Paulo, onde se apertavam vários nacionários voluntários e faltavam cadeiras, Hugo Liciardi, Presidente da Comissão, recebeu o LUD/O POPO para uma conversa franca.

H. LICIARDI - Esta é uma figura eminentemente política e, como Presidente da Comissão, não posso

LUD. - Como surgiu a idéia de realizar um recenseamento dos italiani no Brasil?

H. LICIARDI - Bem, surgiu e não surgiu. Trata-se de um censo que se faz cada dez anos na Itália e o Governo achou interessante saber quantos italiani e filhos de italiani havia em S. Paulo e em todo o Brasil.

LUD. - Por que havia este interesse do Governo Italiano?

H. LICIARDI - Não sei dizer. Não estou autorizado a dizer... A nossa função é fazer um levantamento qualitativo dos formulários recebidos. Agora, qual é o motivo político que induziu o Governo a fazê-lo, não estou autorizado a declarar. Outros poderão fazê-lo melhor.

LUD. - Quais as organizações itálicas que tomaram parte no planejamento e execução do censo?

H. LICIARDI - Penso que o Governo Italiano deve ter dado disposições para o Consulado Geral de constituir uma Comissão que procedesse ao levantamento quantitativo e qualitativo dos italiani. O que induziu o Governo e como foi feito não sei lhe dizer.

LUD. - Que tipo de informações buscou a Comissão?

H. LICIARDI - Bem, as informações que o governo pediu ao Consulado Geral sobre os italiani residentes no Exterior são aquelas comuns a um Censo Geral. O sexo, a data de nascimento, estado civil, o ano de saída da Itália, a situação profissional, a atividade, a residência a escolaridade e a "comuna" onde consta o número de inscrição nas listas eleitorais. Estas são as informações que o declarante deverá preencher no formulário.

LUD. - Por que estas informações seriam importantes?

H. LICIARDI - O Governo Italiano se preocupou em analisar importantes características estruturais da comunidade, o nível de instrução e a atividade desenvolvida que são as três, vamos dizer, características básicas a partir das quais o Instituto de Estatística poderá determinar qual o nível cultural e o nível de atividade desenvolvida pela Comunidade Italiana na circunscrição de São Paulo e em todo o Brasil.

LUD. - Estas informações poderão servir de base para a concessão pelo Governo Italiano de algum tipo de representação política da comunidade itálica espalhada pelo mundo, em especial em São Paulo?

H. LICIARDI - Esta é uma figura eminentemente política e, como Presidente da Comissão, não posso

respondê-la. Disse e repito que a comissão foi constituída para analisar a fase numérica e qualitativa das perguntas e respostas do formulário. Agora, eu posso ter a minha idéia como cidadão italiano, mas, como Presidente da Comissão, a minha função se reduz a isso ai.

LUD. - Quem financiou o Censo?

H. LICIARDI - Penso que quem financiou o Censo foi o Governo Italiano.

LUD. - As organizações italianas ou itálicas no Brasil tiveram participação ativa?

H. LICIARDI - Tiveram, sim. Porque o Consulado teve a precaução de mandar a todas as associações, organizações e comissões regionais o material do Censo, pedindo a estas organizações que repassassem os formulários aos próprios sócios, de forma que um maior número de pessoas respondesse.

LUD. - Estas foram as únicas dificuldades de se fazer um censo em um país de dimensões continentais como o Brasil?

H. LICIARDI - Dificuldades? Não sei a que dificuldades o sr. quer aludir...

LUD. - Dificuldades de encontrar as pessoas.

H. LICIARDI - Realmente, esta dificuldade existe, porque muitos não estão inscritos no Consulado pois vieram com a primeira e segunda imigração. Mas o Consulado fez de tudo, empregou todos os meios possíveis, divulgou através da imprensa escrita e falada etc. para que este acontecimento pudesse ser amplamente conhecido.

LUD. - Hoje em dia em termos puramente demográficos, estima-se a população brasileira de origem italiana em sete milhões de pessoas. O censo confirma estes dados?

H. LICIARDI - Seria difícil dizer-ló, pois como eu disse e repito, nós só fizemos o Censo relativo à circunscrição consular de São Paulo que compreende além de S. Paulo, Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia. Agora, quanto a respeito dos outros consulados, não temos elementos para dizer como foi o Censo.

LUD. - Quer dizer que o conjunto de informações será tabulado da Itália e não no Brasil?

H. LICIARDI - Exatamente. Será tabulado na Itália, porque no formulário há três vias. Uma vai para a província ou "comune" de origem do italiano, outra para o ministério e a terceira fica no Consulado.

LUD. - Quanto custou o censo saiu este dinheiro?

H. LICIARDI - Não sei lhe dizer quem financiou o censo. Penso que foi o Governo Italiano.

LUD. - Quer dizer que o apoio logístico foi fornecido pelo Governo Italiano, através dos Consulados?

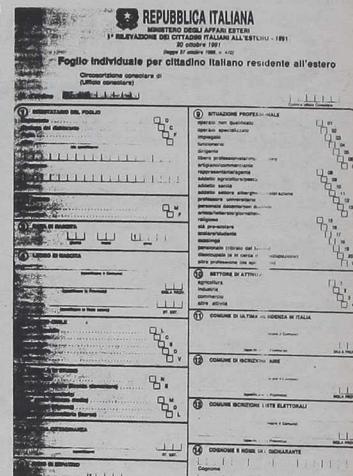
REPUBBLICA ITALIANA

MINISTERO DEGLI AFFARI ESTRERI

1° RELAZIONE DI RECENSO ALL'ESTERO - 1991

20 ottobre 1991

Forma per individuo per cittadino italiano residente all'estero



Questionário para a pesquisa

dos no país?

H. LICIARDI - Perfeitamente.

LUD. - Já existem resultados parciais que pudesssem ser divulgados?

H. LICIARDI - Bem, ainda não existem resultados. Como o sr. vê, estamos separando, organizando, contando e recontando para ver exatamente, com uma diferença de 2 ou 3%, quantos somos. O sr. Pode imaginar que, evidentemente, temos dificuldades em interpretar o que alguns cidadãos escreveram e isso leva tempo... mas números não lhe posso dizer. Os números finais vão ser divulgados pelo Consulado ao qual a Comissão irá apresentar o seu relatório.

OS MELHORES PREÇOS  
DE CURITIBA

de Paulo Henrique Pianoski



**LAJESUL**  
Comércio de Materiais de Construção  
LTDA.

Cimento - Brita - Areia - Cal - Tintas - Madeiras  
Tubos e Conexões - Lajotas - Coloniais - Etc...

Rua Nunes Machado, 3400/3460 - Vila Parolin  
Escritório: Fones: 278-5544 e 278-5686 - Curitiba - Paraná

OS MELHORES PREÇOS  
DE CURITIBA

# LAPA

Nasi Ludzie  
Nossa Gente

A convite da diretoria da Braspol, núcleo da Lapa, PR, a presidência da Câmara de Comércio Brasil-Polônia esteve dia 18 falando sobre as oportunidades de negócios entre os dois países e também sobre as diversas situações vividas atualmente pelos empresários e habitantes da Polônia, após a vitória do presidente Lech Wałęsa e a nova composição ministerial. Miecisław Surek disse aos dirigentes lapianos que o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Polônia tende a melhorar a partir do acerto da dívida polonesa firmado recentemente com o nosso País.

Os dirigentes da Braspol e suas esposas fizeram muitas perguntas, pediram auxílio para que alguém pudesse orientar na montagem de uma Páscoa típica polonesa na Lapa, a Swieconka, e almejam urgentemente que circule a cartilha com as primeiras treze aulas do Curso de Polonês em Casa, que vem sendo publicado pelo

## Braspol da Lapa quer montar Swieconka!



típica polonesa na Lapa, a Swieconka, e almejam urgentemente que circule a cartilha com as primeiras treze aulas do Curso de Polonês em Casa, que vem sendo publicado pelo

LUD.

O encontro, ocorrido na residência do casal Miecisław e Maria Krupa, foi presidido pelo líder da Braspol da Lapa, jornalista/radialista Aramis Gorinski, sempre com o apoio de sua esposa, Suzana. Estiveram lá, prestigiando a reunião mensal, os casais Roberto e Rosa Lipski, Aluizio e Tereza Kwiatkowski, Luiz e Ana Staron Neto, José Renato e Sandra Lipski, Bernardo e Francisca Lipski, Valério e Sueli Schmidt (ele um dos ativos companheiros rotarianos lapianos), Mário e Sueli Hella, Alceu e Ingrid H. Ribas, Aleixo e Ana Knaut e Evaristo e Dora Jagler Mendes. As fotos, tiradas por M. Surek, mostram como foi animada a festa de confraternização.



## LeoKadia

### Visita Cônsul - LUD/O POVO

#### Planos e Agradecimentos

Ao som da Música Polonesa cuja fita nos foi doada pelos Cônsciles Visitantes e, passados todos os preparativos de organização, vivência e agora, da desarrumação do ambiente de realização, fizemos um tempo de reflexão sobre as ocorrências transcorridas, por ocasião da Recepção às Autoridades Polonesas nos últimos dias 14 e 15 de Março, quando tivemos a honrosa visita do Exmo. Sr. DR. Jersey Brzozowski e Família, bem como, da EQUIPE LUD/O POVO e demais visitantes.

Este evento nos fez dividir em duas etapas a nossa participação neste Seminário Polônico Brasileiro: antes e depois da visita a Cândido de Abreu. E é quase com apreensão que reinicio esta 2ª etapa uma vez que em meio a muitas coisas boas que conseguimos atingir no desenvolver de uma idealização, sempre acontecem ocorrências pejorativas que nos preocupam e marcam bastante. E por isso tudo nos serve de estímulo e coragem para se dar continuidade tentando melhorar cada vez mais: Isto, caso não haja desaprovação vossa e desencanto, talvez!

A honrosa visita do Exmo. Consul Geral da Polônia a esta nossa pequena e humilde cidade de Cândido de Abreu, a atenção da Equipe LUD/O POVO incentiva-nos a formar uma Entidade Polonesa na Região de forma que estaremos melhor aparelhados para eventos futuros e que, já estamos de posse da Bandeira da Polônia que nos foi dada de presente pelo Ilustre Representante Polonês.

O evento está gerando muitas idéias e projetos novos como a realização de 1 Encontro Polônio em cada mês de Março dos anos que se seguirem;

A composição de um Corpo de Membros representativos e responsáveis mediante atividades na área polonesa, tanto que temos nomes — Marcia, Inês Sawczuk, Marlene Mazurok, Danuta Bassai Wojastyk e Eliane Martins Pereira, como prenúncio de desenvolver um Departamento de Cultura no Município;

Lembramos até, de trazer o Grupo Folclórico "Wisia" de Pe. Jorge Morakis que já havia sido cogitado para esta ocasião mas decidimos pelo Serce Polski por pertencer à nossa Diocese de Guarapuava.

Enfim, bem sabemos que temos muito a aprender nas áreas dos eventos e por isso, pedimos escusas por todos os detalhes que deixamos de atender durante as realizações deste 1º Encontro de Cultura e Arte Polonesa.

#### Agradecemos aos Visitantes:

Exmo. Sr. Dr. Jersey Brzozowski, M. D. Consul Geral da Polônia e a Sra. Agnieszka Hennel Brzozowski, M. D. Consulisa e aos Filhos;

Equipe do nosso Jornal LUD/O POVO nos seus Diretores Dr. Miecisław Surek e Esposa Cristina, ao Pe. Jorge Morakis, ao Diretor Comercial Dr. José Rendak e Esposa LeoKadia, ao Prof. Bonifácio Solak;

ao Autor de uma nova gazeta que está se fazendo nascer a "Gazeta Zalezna" de Roman Czys a quem dirigimos os aplausos por esta iniciativa em prol da Cultura Brasileira em uma época quase totalmente abafada da face" agressiva,

vulgar e malefica" do Sr. Henrique CRISTO quiz alertar a sua crucificação por isto, a Dr. Bronislaw Polan Brewnicki Lourenço do Oeste, Santa Catarina nos ofereceu mais um livro para a Polonesa "Emigrantes" Brzozowski — 100 Lat Osadnicze" agradecemos;

a Família Cebulski de Fátima, Conrado e Esposa Natale, a Janine que trabalha no Consulado; a Família José Sawczuk, braña, há muitos anos assistente da EQUIPE LUD/O POVO, que veio com sua filha Maria e o netinho João Gabriel para o Fórum Polônico "Sereny" do Guarapuava sob a Direção de Fernando Barczak e do Paulo Ruz, da dança Heeren que responde mas é o Professor da dança periodicamente.

Na localidade temos a agradecer ao Presidente do County Club Adamowicz e toda a Equipe respeitável, ao Sr. Clement Koziel — presidente do Clube, ao Olgiert Malanowicz assessor geral; ao representante da Câmara Sr. Francisco Bianchi e ao Juiz de Direito DR. Valdir Chen.

Nossas crianças "poderiam ser simples e ainda criativas" Fátima dos Santos — 11 anos, Karine de Souza — 11 anos, Fernanda Bossini — 8 anos, Daniela de Souza — 9 anos, Letícia — 7 anos, Angéla Cecília — 5 anos, Dayane Spák — 5 anos, Fernando — 7 anos.

Agradecimentos à Missa que rama suas crianças e pais que colaboram com os projetos e salgados e com o jantar.

Teresa Czys

Teve como Coordenador Luiza Szepanski filha de Maria lemães. Apesar da origem austriaca de participação de Geraldo, nos trabalhos em prol da cultura hoje pela manhã, deu um show valeu a pena falar assim, muniram manifestos para a homenagem e participação.

Posto Industrial

Foram maravilhosas interpretações pelas crianças Dario Moura pelo organista da Equipe LUD/O POVO, que cantou para a Leitura, seu bêbê para a Leitura, seu bêbê cantou em Cagliari, Itália.

Morska Wola — de Catanduva

A Família Lutz Vilela guardando a nossa vila, possível por causa da memória de participação em dias de carnaval.

Três Bocas

Nos aguardavam ali Perdemos-nos a atração de Correia. Sentimos restar podendo receber as homenagens dos Poloneses.

Por tudo isso e muito mais a Equipe LUD/O POVO a uma nova visita se beneficiou.

## Araucária

# Araucária resgata a qualidade da Escola Pública

A entrega de 10 mil apostilas, este mês, para a rede municipal de ensino no município de Araucária, abrangendo desde o pré até a 4ª. série do 1º grau, tem uma conotação bem maior do que uma simples entrega de material didático aos alunos. Trata-se de uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Araucária, que em outras palavras, busca resgatar para a escola pública de que é possível ter qualidade e condições de dar educação de bom nível.

Segundo o Secretário Municipal de Educação, Arivonil Vieira,

"infelizmente hoje a educação é sempre divulgada como notícia negativa e por outro lado não se vê nenhuma proposta ou coisa concreta para mudar. Daí que o município de Araucária, por iniciativa do prefeito Albandor José Ferreira Gomes decidiu, após anos de debates e estudos, implantar o que chamamos de Sistema de Gerenciamento Pedagógico nas escolas públicas do município que, em outras palavras, envolve diversas medidas, como a informatização da educação, o assessoramento permanente do professor através de cursos de atualização e material didático. Tudo isso dentro de uma proposta pedagógica".

ca moderna".

Para Arivonil Vieira, a proposta só deu certo "porque é um trabalho integrado de todas as áreas da administração municipal. O material didático, por exemplo, são apostilas interdisciplinares (português, matemática, ciências, história e geografia) de fácil manuseio e assimilação por parte do aluno, pois contou com a participação de 12 autores paranaenses que elaboraram todo o material didático, sempre interligando uma matéria com a outra".

O Secretário Municipal de Educação de Araucária, enfatiza também o importante papel do professor neste contexto, "sem o qual torna-se impossível a execução de um projeto dessa envergadura. E acredito que isso a Prefeitura Municipal vem fazendo na atual administração com resultados positivos tanto para quem ensina como para quem recebe a educação".

De acordo com Arivonil Vieira, os 530 professores do município já receberam treinamento e estão pondo em prática esta nova forma simples de ensino com utilização das apostilas e a aceitação muito boa, inclusive por parte do aluno".

Com essa iniciativa, acre-

ditamos que o município de Araucária esteja dando sua colaboração para resgatar a qualidade de ensino da escola pública. Basta ter boa vontade para tornar projetos em realidade, diz Arivonil Vieira.

Atualmente a Prefeitura de Araucária investe cerca de 30% de seu orçamento mensal em educação. Com isso, o resgate pedagógico da escola pública torna-se possível no município, que vem conseguindo maior democratização do ensino, com a construção e ampliação de unidades escolares.

Araucária conta hoje com 14.900 alunos, dos quais 11 mil estão matriculados da rede municipal, em um total de 48 unidades. Cabe destacar que 101 das salas de aulas dessas escolas foram construídas na atual gestão. As escolas mantidas pela prefeitura dispõem de 530 professores do pré a 4ª. série, e 175 da 5ª a 8ª série, 30 de educação especial, 35 diretores, seis diretores auxiliares, 61 pedagogos, além de 170 funcionários, entre serventes e cozinheiros.

## Encontro da Mulher Araucariense

A Prefeitura de Araucária, através de sua Secretaria de Trabalho e Bem Estar Social, e a Emater local promoveram recentemente o 1º Encontro da Mulher Araucariense, tendo na sua programação temas como o "Papel da mulher na família e na sociedade", "Planejamento familiar", "Sexualidade feminina" e "Violência contra a mulher". Na abertura do evento, estiveram

presentes o vice-prefeito, Edvino Kampa; o chefe da Emater no município, João Carlos Zandoná; o prefeito de Araucária, Albandor José Ferreira Gomes; a secretária municipal do Trabalho e Bem Estar Social, Uriema Rita Ehlike Gomes; o secretário municipal da Saúde, Arare Gonçalves Cordeiro Junior e a técnica de Bem Estar Social da Emater, Marília Merlin.



**PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UM ESPAÇO**

## FW TOUR

**COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE**

- Tarifas promocionais
- Passagens nacionais e internacionais
- Fretamento de ônibus
- Excursões nacionais e internacionais
- Excursões à Foz (econômicas)

**FALE CONOSCO E DESCUBRA  
QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.  
ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÉS!**

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda. Rua Dr. Murici, 970 cj. 6 térreo -  
Telefones:(041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná.



## Visita da delegação das associações polonesas na Argentina, Uruguai e Paraguai à Polônia.

No dia 16 de fevereiro, esteve em Varsóvia, a convite da Sociedade "Wspólnota Polska", uma delegação das Associações Polonesas na Argentina, Uruguai e Paraguai, composta pelo cônsul honorário Juan Kobylanski, presidente das organizações na Argentina; Leopold Bilozur, primeiro vice-presidente das Organizações Polonesas na Argentina; Jan Bielas, segundo vice-presidente das Organizações Polonesas na Argentina; Maria Bielas, diretora de relações públicas das organizações dos três países; Jan Stachnik, terceiro vice-presidente das organizações polonesas argentinas e representante da firma Mervill Lynch na Argentina, Paraguai e Uruguai; Alicja Kuligowska-Olszynska, diretora do jornal argentino "Glos Polski" de Buenos Aires; e Zdzislaw Michalski, primeiro vice-presidente das organizações polonesas. O embaixador polonês em Montevidéu, doutor Ryszard Schept, acompanhou a delegação.

O presidente da Sociedade "Wspólnota Polska", professor Andrzej Stelmachowski, com sua esposa e representantes do Ministério do Exterior, recebeu os convidados sul-americanos no aeroporto de Varsóvia. Às sete horas da noite daquele dia, os convidados da "Wspólnota Polska" dirigiram-se ao Teatro Wielki, para a apresentação, em avant-primeira, da peça "Norma", da qual tiveram forte impressão.

### Programa Rico

Segundo o noticiário enviado ao LUD pela "Wspólnota Polska", o programa de alguns dias de estadia da delegação sul-americana foi rico. Na segunda-feira, dia 17, os convidados foram recebidos pelo Primaz da Polônia, Cardeal Józef Glemb. O temário das conversações girou em torno do trabalho missionário das congregações polonesas na América do Sul e seu enorme papel na integração da comunidade polonesa.

Às 15 horas, na sede da "Wspólnota Polska", iniciaram-se as conversas oficiais com a participação da diretoria da

Associação. O encontro, presidido pelo prof. Stelmachowski, teve como tema principal o encontro das comunidades polonesas e polonesas da emigração deste ano, em agosto, na cidade de Cracóvia. Dentro das várias calorosas palavras encaminhadas para a "Wspólnota Polska", os convidados apresentaram também suas necessidades, em primeiro plano o auxílio no envio de cartilhas para o ensino da língua polonesa, instrutores para os grupos folclóricos existentes, cujo auxílio lhes foi prometido formalmente.

### Acima das Desuniões

O principal problema, segundo a delegação, é a constante intensificação das atividades da "Wspólnota Polska", acima das desuniões dos núcleos poloneses no mundo inteiro, agrupamento deles em torno da primeira meta, que é a Pátria. Isso encontrou um profundo embasamento no dia seguinte, às 10 horas, no encontro com o ministro Krzysztof Skubiszewski, o qual declarou, entre outros, que seguramente a Comunidade Polonesa, espalhada no mundo inteiro, deveria ser naturalmente o embaixador da causa polonesa. Com a experiência dos nossos empresários deveriam aproveitar as centrais nacionais do comércio exterior, é necessário, também, aproveitar para o bem da Polônia o conhecimento e a experiência dos nossos compatriotas. Finalizando o encontro, o professor Skubiszewski outorgou o título de cônsul honorário da República da Polônia para o sr. Juan Kobylanski.

Outrossim, no horário matutino desse dia, realizou-se um encontro da direção do PKO S/A. A delegação estava interessada num empreendimento comum, a restituição do Banco PKO na Argentina.

Em seguida, no salão da Constituição de 3 de Maio, no prédio do Parlamento, os convidados da América do Sul foram recepcionados pela Comissão dos Contatos com os Poloneses no Exterior, sob a direção do deputado Sławomir Siwek. Do en-

contro participou o Presidente do Senado, professor Wiesław Chrzanowski, bem como o seu Vice-Presidente, sr. Józef Słisz.

À tarde, a delegação sul-americana seguiu para a "Casa Polonesa", no Castelo de Pultusk, para as conversações constantes da sua agenda, com a participação dos representantes da "Wspólnota Polska", do Senado, Ministério do Exterior e da Câmara Econômica Nacional.

Na quarta e na quinta-feiras, a delegação teve o seguinte programa: encontro com a presidência do Senado da República; encontro com o primeiro ministro Jan Olszewski e o ministro W. Włodarczyk, chefe da URM; encontro com a Câmara Econômica Nacional; conversações com o Conselho Deliberativo do Banco Prosper; encontro no Palácio Belvedere com o Presidente Wałęsa; encontro com empresários no PIHZ; e, por fim, na sede da "Wspólnota Polska", entrevista coletiva com a imprensa.



*Delegação das Associações Polonesas na Argentina, Uruguai e Paraguai em reunião no Senado. Da esquerda para direita, o presidente do prof. Wiesław Chrzanowski; o deputado Sławomir Siwek; o cônsul honorário e líder sul-americano Juan Kobylanski; e o vice-presidente das organizações argentinas, Jan Stachnik.*



## SIM, QUERO RESGATAR ORIGENS!

*Eu quero ter em casa, toda semana, exemplar de uma assinatura anual do LUD/72 anos. Meu nome é o seguinte:*

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
CaixaPostal: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
Estado: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_



Prefiro pagar da seguinte maneira:  
 cheque nominal que envio anexo  
 banco/número \_\_\_\_\_

espero cobrança PAG FACIL. Bembarato  
 espero visita de cobrador/representante

Valores a pagar:  Cr\$ 20.000,00 (álcool)  
 Cr\$ 25.000,00 (álcool)

Camiseta promocional:  
 quero, em número de \_\_\_\_\_ Irmão(a) de Cr\$ 5.000,00  
 pelo custo adicional/por peça de Cr\$ 5.000,00  
 não quero.

Nome e assinatura \_\_\_\_\_

PREENCHA ESTE FOLHETO, RECORTA E O

1775, CEP 80001, CURITIBA, PARANÁ